

Amin recebe o primeiro dossiê contra a CUT

Processado por desviar Cr\$ 2 bilhões, em valores de abril, de causas trabalhistas ganhas na Justiça e não repassadas aos associados, o Sindicato dos Rodoviários de São Paulo, filiado à CUT, será convocado a depor na CPI da CUT. O dinheiro desviado equivale hoje a mais de US\$ 200 mil e, conforme farta documentação enviada ao senador Esperidião Amin (PPR-SC), autor da CPI, teria sido usado em favor de candidatos petistas, até mesmo do candidato à Prefeitura de São Paulo em 1992, senador Eduardo Suplicy.

No dossiê enviado à CPI da CUT estão os autos do processo movido pela Procuradoria Geral da Justiça de São Paulo, e do inquérito policial feito pela 5^a DP da capital paulista. Uma das provas é um recibo de Cr\$ 40 mil de empréstimo feito pelo sindicato, em 1990, ao então deputado estadual petista Chico Gordo. O diretor dissidente do sindicato, Jair Sanches, alega no dossiê que o apoio à campanha de Suplicy envolveu desde a confecção de propaganda eleitoral até a mobilização de uma frota de 22 carros e um caminhão para transportar simpatizantes aos comícios.

O senador nega a denúncia. "Em nenhum momento recebemos destinação de recursos de qualquer sindicato para a campanha".